

MPOX: SINTOMAS, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E TUDO QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE NOVA EMERGÊNCIA GLOBAL

Pags. 08 e 09



IMAGEM ILUSTRATIVA (FREEPIK)

Tive um Burnout, e agora? O que fazer após a identificação da Síndrome

Pags. 12 e 13

JUSTIÇA DETERMINA SUSPENSÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE BOM JESUS DA LAPA

Pags. 18 e 19



EDITORIAL

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> e todas as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, SI 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

CONSELHO EDITORIAL
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

EDITOR EXECUTIVO/DIRETOR DE REDAÇÃO
Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283 - (77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

CHEFE DE REDAÇÃO ADJUNTA
Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
reportagem@jornaldosudoeste.com

Lais da Silva Martins
Repórter oficial/Videorepórter

REPORTAGEM
Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias - (77) 99997-5679
gabrielacostamatias@hotmail.com

Jailton Neri dos Santos
jailtonneri@outlook.com.br

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL/ ESTRATÉGIA
DIGITAL/SOCIAL MEDIA

DESIGNER GRÁFICO
Maria Cristiane da Silva
(77) 99805-3962
diagramacao@jornaldosudoeste.com

AUXILIAR/DESIGNER GRÁFICO
Guilherme Miller Teixeira Rodrigues
(77) 99103-2803
diagramacao@jornaldosudoeste.com

DEPARTAMENTO FINANCEIRO
Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta@jornaldosudoeste.com

COMERCIAL/ATENDIMENTO AO CLIENTE
Maíra Bernardes Pinto
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

REDAÇÃO
(77) 99872-5689
reportagem@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
redacao@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

CONTATO DIRETO - SUGESTÃO DE PAUTAS
(77) 99838-6283
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
reportagem@jornaldosudoeste.com

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

ELEIÇÕES 2024 - BRUMADO

1

DA REDAÇÃO
redacao@jornaldosudoeste.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) informou, na última semana, que promoveu mudanças em dois locais de votação em Brumado.

As alterações são de eleitores que votam nas 25 Sessões Eleitorais dos antigos Colégio Estadual de Brumado [Sessões 23ª, 24ª, 25ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 32ª, 33ª, 45ª, 51ª, 52ª, 127ª, 198ª, 221ª, 232ª e 242ª] e do Colégio Estadual Getúlio Vargas [Sessões 41ª, 42ª, 43ª, 44ª, 50ª, 130ª e 131ª], ambos no centro da cidade, que a partir da eleição deste ano, prevista para o próximo dia 6 de outubro, vão votar no novo Colégio Estadual de Tempo Integral de Brumado, localizado no Bairro São José (Urbis I), e no campus da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), no centro da cidade, respectivamente.

2 CIDADANIA - GRUPO MULHERES DO BRASIL

ASCOM - CORREIOS BA
imprensaba@correios.com.br

Os Correios lançaram, na última quinta-feira (29 de agosto), o Selo Institucional em celebração aos 10 anos do Grupo Mulheres do Brasil. A cerimônia de obliteração ocorreu na Arena Magalu, em São Paulo/SP, com a presença do presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos; e da presidente do Grupo, a empresária Luiza Helena Trajano, entre outras autoridades.

“Iniciativas como o grupo Mulheres do Brasil têm conseguido mudar nossa realidade para melhor”, afirmou o presidente dos Correios, destacando que o Governo Federal, sob a liderança do presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, tem hoje 31% mais mulheres em cargos de chefia em comparação ao mesmo período do Governo anterior, segundo dados do Painel Estatístico de Pessoal do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O executivo ressaltou, ainda, que o papel da estatal é servir a população brasileira por meio do serviço postal de qualidade e do compromisso com políticas públicas em prol da equidade e citou medidas que a atual gestão vem tomando nesse sentido.

Sobre o Selo - A emissão apresenta a logo do Grupo e uma faixa com os dizeres “10 anos”. As folhas estarão disponíveis para comercialização, em breve, sob encomenda, por meio do site e nas principais agências dos Correios pelo país.

Mulheres do Brasil - Criado em 2013 com o intuito de engajar a sociedade na conquista de melhorias para o país, o grupo conta com mais de 150 núcleos em várias localidades e possui mais de 120 mil participantes, de diversos setores, no Brasil e no exterior. Entre as várias ações, atua em causas sociais, apoiando projetos existentes e criando iniciativas que promovam a transformação do país e fortaleçam as mulheres brasileiras no mundo.



FOTO: DIVULGAÇÃO/CORREIOS

ELEIÇÕES 2024

SOPHIA STEIN - BRASIL 61
<https://brasil61.com/>

O número de jovens de 16 e 17 anos aptos a votar em outubro subiu 78% em relação a 2020, totalizando 1.836.081 eleitores. Distribuídos por região, são: 113.165 no Centro-Oeste, 860.707 no Nordeste, 298.623 no Norte, 397.385 no Sudeste e 166.201 no Sul. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O cientista político Antônio Testa acredita que o aumento no número de jovens eleitores podem ser influenciado pelo maior acesso à tecnologia. Ele destaca que as redes sociais têm desempenhado um papel importante em engajar e mobilizar a juventude, resultando em uma participação política mais ativa.

“Temos visto isso nas campanhas, principalmente nos grandes centros, como Rio de Janeiro e São Paulo. Ainda que nós precisamos pensar que o futuro desse país depende da juventude, da sua participação na construção do seu futuro”, explica.

Outros crescimentos - Para as Eleições 2024, o número de eleitores que declararam ter alguma deficiência ou mobilidade reduzida cresceu 25% em relação a 2020, passando de 1.157.619 para 1.451.846. Destes, 714.829 são mulheres, 736.922 são homens, e 95 pessoas não informaram o gênero.

O eleitorado acima de 70 anos também registrou crescimento, aumentando 12%, de 13.508.088 em 2020 para 15.208.667 em 2024, representando 9% dos eleitores aptos a votar em 6 de outubro. Desse total, 4.826.663 são eleitores com mais de 79 anos.

Distribuição por região - São Paulo é o maior Colégio Eleitoral do Brasil, com 34,4 milhões de eleitores, sendo que na capital há mais de 9,3 milhões de votantes, quase o mesmo número de eleitores de todo o Centro-Oeste.

Os maiores Colégios Eleitorais após São Paulo são Minas Gerais, com 16,5 milhões, e Rio de Janeiro, com 13 milhões, destacando-se as capitais, com 1,99 milhões e 5 milhões de eleitores, respectivamente.

Os Estados com menor número de eleitores são Roraima (389.863), Amapá (571.248) e Acre (612.448), que juntos representam apenas 1% do eleitorado nacional.



FOTO: ANTÔNIO CRUZI/AGÊNCIA BRASIL

4 SAÚDE - TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS

SOPHIA STEIN - AGÊNCIA BRASIL 61
<https://brasil61.com/>



Setembro Verde é o mês de conscientização sobre a importância da doação de órgãos.

IMAGEM: JCOMP, VIA FREEPIK

Pesquisa feita pelo Ministério da Saúde aponta que o Brasil recebeu o maior número de transplantes em 10 anos em 2023. A informação, divulgada pelo próprio Governo, destaca que só no ano passado houve um aumento de 17% nas doações em comparação com 2022. Entretanto, mais de 41 mil pessoas ainda estão à espera por um transplante, segundo o mesmo estudo. Já uma pesquisa realizada pela Unesp, em abril de 2024, aponta que cerca de 70 mil pessoas estavam inscritas na espera para algum tipo de transplante. Além disso, as filas, agravadas pela pandemia, crescem diariamente.

A doação de órgãos é um processo trabalhoso e delicado, porém de extrema importância, visto que um doador é capaz de salvar a vida de várias pessoas. Para que aconteça de maneira segura, a doação precisa vir de um paciente que sofreu morte encefálica, e a realização do transplante depende da confiança da população no sistema e do comprometimento dos profissionais de saúde em tal diagnóstico.

Nesse contexto, a Associação Paulista de Medicina (APM) promove o webinar “Estado Atual do Transplante no Brasil. Doação e Preservação de Órgãos”, com a participação da

Profª Drª Ilka de Fátima Boin, Diretora da Unidade de Transplante Hepático do Hospital das Clínicas da Unicamp e da Profª Drª Luciana Haddad, presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) e Assistente do Serviço de Transplante de Órgãos do Aparelho Digestivo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Fmusp). O evento terá apresentação do Prof. Dr. Antônio José Gonçalves, presidente da Associação Paulista de Medicina, e será mediado pelo Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes e pela Profª. Dra. Marianne Yumi Nakai, respectivamente Diretor Científico e Diretora Científica Adjunta da Associação Paulista de Medicina.

O evento acontecerá no dia 04 de Setembro, das 19h30 às 21h00, e será transmitido gratuitamente pelo YouTube. Espectadores que participarem ao vivo poderão enviar suas dúvidas pelo chat. A transmissão acontecerá no link: <https://www.youtube.com/live/gnqUDQfuSa4?si=B2uYeaOQP9P2EjM3>.

Serviço:

Webinar APM

Tema: Estado Atual dos Transplantes no Brasil. Doação e preservação de órgãos.

Data: 04 de Setembro de 2024

Horário: das 19h30 às 21h30

Link da transmissão:

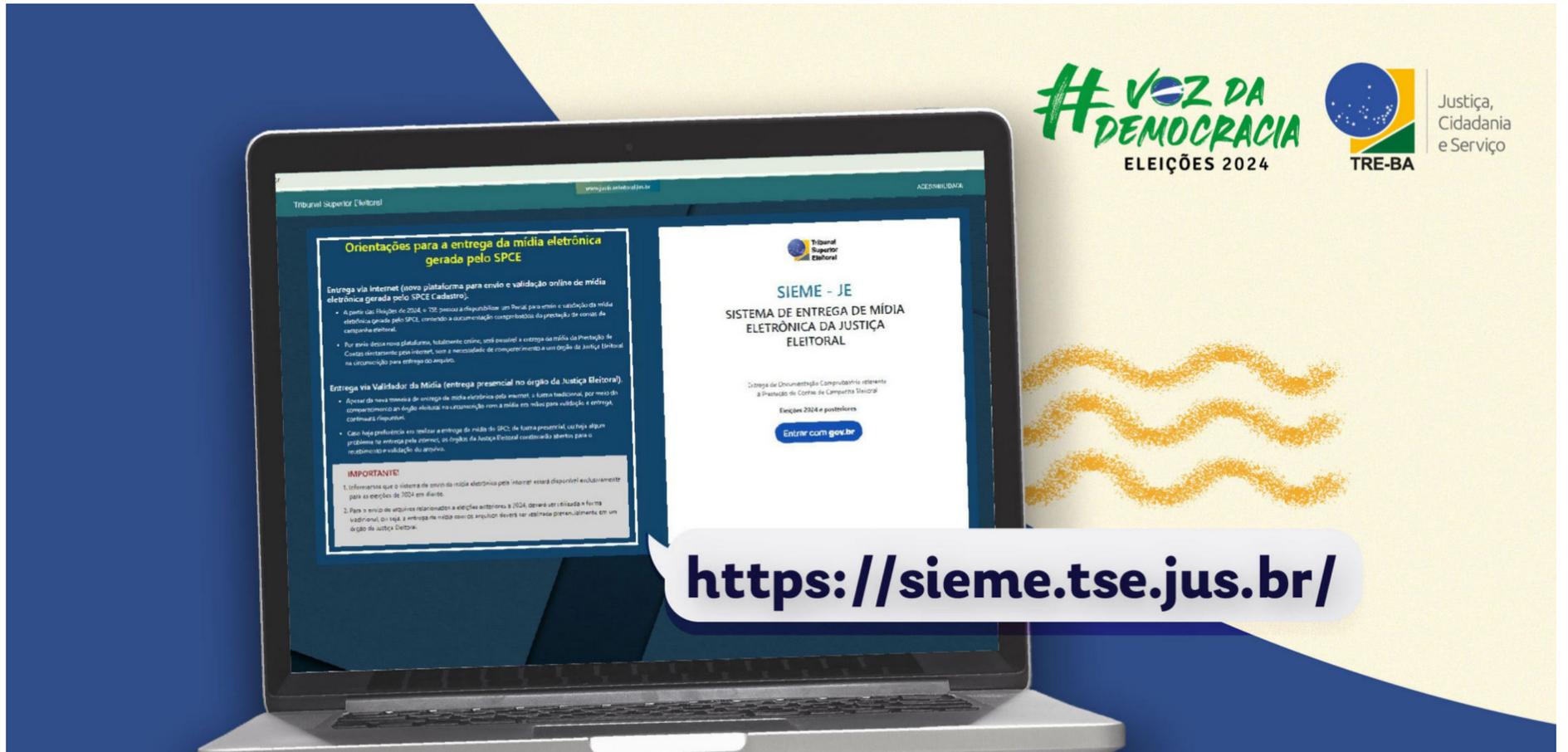
<https://www.youtube.com/live/gnqUDQfuSa4?si=B2uYeaOQP9P2EjM3>

Confira também os demais episódios em: https://youtube.com/playlist?list=PLcS6sflwRh3vNiuLTOG8RDA_9fH5jUStw&si=WfC5uVW-ucYPD9fy

Mais informações: www.apm.org.br

ELEIÇÕES

FOTO: ILUSTRAÇÃO DA TELA DE UM NOTEBOOK NA PÁGINA SISTEMA DE ENTREGA DE MÍDIA ELETRÔNICA DA JUSTIÇA ELEITORAL (SIEME), NO CANTO SUPERIOR DIREITO AS LOGOMARCAS DAS ELEIÇÕES 2024 E DO TRE DA BAHIA.



TSE lança novo sistema para envio de mídia com documentos comprobatórios de receitas e despesas eleitorais

Agora, documentação, que era entregue presencialmente na Justiça Eleitoral, também pode ser apresentada pela internet

ASCOM TRE-BA
159683940574@tre-ba.jus.br

Na última sexta-feira (30), o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), lançou uma nova ferramenta para envio e recebimento da documentação comprobatória dos valores arrecadados e os gastos por partidos políticos e candidatas e candidatos nas campanhas eleitorais.

Nas Eleições Municipais de 2024, além da possibilidade de entrega em mídia física, os documentos comprobatórios também poderão ser enviados pelo Sistema de Entrega de Mídia Eletrônica da Justiça Eleitoral (Sieme).

Pelo novo sistema, os arquivos são armazenados em nuvem de forma segura e com absoluta garantia de autenticidade. Então se elimina a necessidade de comparecimento a um órgão da Justiça Eleitoral para apresentação dos documentos.

Dever de prestar contas

Candidatas e candidatos às vagas de prefeito, vice-prefeito e vereador e as agremiações partidárias devem informar a movimentação bancária e prestar contas das quantias recebidas e das despesas realizadas no processo eleitoral.

Essas informações são declaradas à Justiça Eleitoral pelo Sistema de Prestações de Contas Eleitorais (SPCE) e, posteriormente, divulgadas na página DivulgaCandContas, hospedada no Portal do Tribunal Superior Eleitoral.

Documentação comprobatória

Além de enviar a prestação de contas pela internet, também é necessário comprovar receitas e despesas mediante contratos, notas fiscais, extratos bancários e demais documentos que confirmem os dados informados no SPCE.

O envio da documentação comprobatória acontece em três momentos:

ELEIÇÕES

- se houver necessidade de se apresentar uma prestação de contas retificadora;
- na regularização da omissão (candidaturas e partidos que não prestaram contas em eleições anteriores e tiveram as contas julgadas não prestadas);
- entrega da prestação de contas final, que deve ser realizada até o dia 5 de novembro (para candidaturas e partidos que disputarem apenas o 1º turno) e o dia 16 de novembro (para aqueles que participarem do 2º turno).

Entrega em mídia física

Se preferirem, partidos e candidaturas que disputarão as Eleições 2024 ainda podem entregar a documentação em mídias eletrônicas (HDs externos ou pen drives, por exemplo) pessoalmente nos cartórios eleitorais.

Como acessar o Sieme?

O Sieme pode ser acessado pelas candidatas, pelos candidatos, pelos partidos e por seus representantes que tiverem cadastro no Portal gov.br em qualquer categoria (bronze, prata ou ouro).

INFORMAÇÕES TSE



anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245, Centro - 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA

Telefone: (77) 9 9998-7920

Prefeitos e vereadores terão desafio de combater fome no Brasil

MAIS DE 21 MILHÕES DE LARES ENFRENTAVAM INSEGURANÇA ALIMENTAR EM 2023



FOTO: ARQUIVO/AGÊNCIA BRASÍLIA

AGÊNCIA BRASIL

www.agenciabrasil.ebc.com.br

Aposentada Leonor Pires Faria, de 67 anos, cuida das três netas, com idades entre 9 e 13 anos. Moradora de uma favela na região metropolitana do Rio de Janeiro e ganhando um salário mínimo, ela encontra dificuldades em garantir o sustento da família. E isso inclui uma das necessidades mais básicas de qualquer ser humano: a alimentação.

“É muito difícil. Tem dia que dá para levar legal, mas tem dia que é muito difícil. Se minhas netas tivessem direito ao Bolsa Família, já ajudaria muito. Eu fui ao Cras [Centro de Referência da Assistência Social do município] para ver [se elas teriam direito ao benefício] e deu que sou aposentada e elas não tinham direito porque moravam comigo. Uma aposentadoria dá para quatro pessoas”, lamenta Leonor.

Sem dinheiro suficiente para garantir alimentação adequada para si e as três netas, ela precisa recorrer à ajuda de uma organização não governamental que distribui alimentos. “O município deveria ajudar quem precisa, fazendo um levantamento de quem precisa e quem não precisa”, completa a aposentada.

No Brasil, existem 21,6 milhões de lares, espalhados pelos

5.571 municípios brasileiros, que enfrentavam algum grau de insegurança alimentar em 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No caso de 7,4 milhões desses domicílios, as pessoas conviviam com um quadro moderado ou grave de insegurança, que consiste na redução da quantidade de alimentos consumidos ou na ruptura em seus padrões de alimentação.

Esse é um dos problemas que muitos prefeitos e vereadores eleitos neste ano terão que enfrentar em seus mandatos, que começarão em 1º de janeiro de 2025.

Eduardo Lúcio dos Santos é fundador do Projeto União Solidária, uma das diversas organizações não governamentais (ONGs) que atendem a pessoas em situação de insegurança alimentar no país. “Acredito que o município poderia ter políticas públicas voltadas para o combate à fome, poderíamos ter reuniões, encontros para os projetos e ONGs colocarem suas ideias. Nós, que somos um simples projeto, conseguimos levar ajuda para tantas pessoas. Certamente com o município, com a máquina pública e, principalmente, querendo fazer, teríamos uma cidade mais humana, menos violenta e sem pessoas pas-

CIDADANIA

sando fome”, afirma.

Sua esperança é que os futuros prefeitos e vereadores tenham um olhar mais humano em relação aos menos favorecidos. “Que tenham empatia e queiram, de verdade, resolver os problemas dos menos favorecidos, não apenas na questão da fome, mas também nas questões básicas, como saúde, educação, esporte e lazer. Espero que os políticos não apareçam so-

mente agora por ser um período eleitoral, mas que permaneçam e cumpram as promessas de campanha”, afirma Santos.

Fundada pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, a Ação da Cidadania é uma das organizações não governamentais que atuam no combate à fome mais conhecidas do país. Para o diretor executivo da ONG, Kiko Afonso, diz que o município é um dos entes mais envolvidos no combate à fome.



Rio de Janeiro (RJ), 24/05/2024 -O diretor executivo da Ação da Cidadania, Kiko Afonso, fala durante evento “Diálogos sobre Estratégias de Combate à Fome no Brasil”, realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), em parceria com a Ação da Cidadania, na sede da Ação da Cidadania.

Rio de Janeiro - O diretor executivo da Ação da Cidadania, Kiko Afonso, fala durante evento “Diálogos sobre Estratégias de Combate à Fome no Brasil” - Foto Tânia Rêgo/Agência Brasil

Os municípios são responsáveis, por exemplo, pelo cadastramento dos beneficiários do Bolsa Família. “Os Cras, que são geridos pelas prefeituras, são a porta de entrada de qualquer cidadão para os programas públicos, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada [BPC]. O grande problema é que a gente tem visto boa parte das prefeituras desvalorizar os Cras. Você vai num Cras e ele está sem equipe, sem equipamento, sem infraestrutura para atender à demanda que chega a ele”, explica Afonso.

Ele afirma ainda que as prefeituras deveriam não apenas atender às pessoas que procuram os Cras, mas fazer buscas ativas entre seus municípios para incluir no Cadastro Único (CadÚnico) do governo federal aquelas pessoas que ainda não são contempladas por programas sociais, como muitos que vivem em situação de rua.

Outra política importante no combate à insegurança alimentar, principalmente de crianças e jovens, é a merenda escolar. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) é financiado por verbas federais, mas são as prefeituras que usam esses recursos e colocam as merendas nas escolas de educação infantil e de ensino fundamental.

“A prefeitura precisa estar adequada a todo o programa, para que possa oferecer alimentação saudável à população. Infelizmente não é o que a gente vê. Em muitos casos, tem escola pública oferecendo macarrão com salsicha, biscoito de água e sal”, destaca Afonso.

Segundo a professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Juliana Lignani, o papel dos municípios no combate à fome é estratégico, porque ele é a unidade da federação que está mais próxima dos cidadãos.

“O município consegue compreender quem é a sua população, os principais determinantes da insegurança alimentar e atuar de maneira mais direta e específica ao problema local, que pode variar

de um município para outro”.

Juliana explica que a renda é um determinante importante na questão da insegurança alimentar, mas não o único. “Tem outras situações como o acesso ao emprego, à educação, à produção de alimentos, ao abastecimento de alimentos. E cada município tem sua especificidade. Talvez uma política importante seja repensar sua produção de alimentos. Que tipo de alimento está sendo produzido? Que apoio está sendo dado aos produtores de alimentos?”.

Os conselhos municipais de Segurança Alimentar são instrumentos importantes para que os municípios conheçam suas especificidades e adotem políticas para combater a fome em seus territórios, de acordo com a pesquisadora.

“O conselho é um órgão super importante, porque consegue ter essa noção e esse mapeamento da condição de insegurança alimentar dentro de cada localidade”, afirma Juliana, ressaltando que também é importante que prefeitos e vereadores articulem a insegurança alimentar a outros sistemas, como o de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde (SUS).

“Vereadores e prefeitos vão ter papel super importante, já que são os legisladores e os executores dessas ações, desses programas e dessas políticas. É possível que eles consigam determinar, direcionar, estruturar políticas que dialoguem com as necessidades locais e que façam sentido, para que tenham um resultado bem efetivo”, afirma Juliana.

Segundo Kiko Afonso, os vereadores são responsáveis por aprovar a criação dos conselhos de Segurança Alimentar e garantir a destinação de recursos a eles, além de aprovarem legislações específicas para o combate à fome.

“E o papel da prefeitura na cadeia toda do combate à fome é absolutamente essencial. Sem a prefeitura, boa parte dos programas não chega na ponta, por mais que tenham recursos e vontade política dos governos federal ou estadual”, conclui Afonso.

MPOX: SINTOMAS, PREVENÇÃO, TRATAMENTO E TUDO QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE NOVA EMERGÊNCIA GLOBAL

A Mpx, ou Variola dos Macacos, é uma infecção viral que atinge tanto animais quanto pessoas, afirma o Pós PhD em neurociências que realizou estudos sobre a doença, Dr. Fabiano de Abreu Agrela



MF PRESS GLOBAL
mf@pressmf.global

Dia 14 de agosto a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Mpx na África como uma emergência de saúde global. Nesta terça (20), afirmou que ela não é uma “nova covid” e que há potencial para conter a sua disseminação.

Apesar disso, a doença tem levantado várias dúvidas e gerado preocupação em todo o mundo.

O que é a Mpx?

A Mpx, anteriormente conhecida como variola dos macacos, é uma infecção viral que pode se disseminar facilmente entre humanos e animais.

Como a Mpx é transmitida?

SAÚDE

Segundo a OMS, a transmissão geralmente ocorre por contato direto com uma pessoa infectada, como toques, beijos ou relações sexuais, além de objetos contaminados, como roupas e agulhas.

De acordo com o Pós PhD em neurociências e Biólogo, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, que realizou estudos sobre a doença desde 2022 com o apoio da Logos University, como o artigo “Variola do macaco: Problemas no coração e neurológicos”, em parceria com a Mestre em Infectologia, Dra. Dalila Gianini e o Médico Cardiologista, Dr. Roberto Yano, a infecção ocorre principalmente pelo contato pele a pele.

“A infecção é provavelmente transmitida pelo contato próximo da pele de uma pessoa infectada com a pele de outra, como ocorre durante relações sexuais pelo grande contato físico, mas não se trata de uma doença sexualmente transmissível no sentido tradicional”.

“É importante reforçar que a Mpox pode afetar qualquer pessoa, por isso não deve ser estigmatizada ou associada a grupos específicos, isso, além de preconceitos, também reduz o impacto de campanhas de prevenção e tratamento mais amplas”, explica Dr. Fabiano.

Sintomas mais comuns da Mpox:

- Erupções cutâneas e lesões na pele;
- Febre;
- Dores musculares;
- Dores de cabeça;
- Cansaço;
- Calafrios.

Como prevenir o contato por Mpox?

- Use máscara durante contato com pessoas infectadas ou com suspeita;
- Evitar contato com lesão na pele de pessoas;
- Lave constantemente lençóis, roupas e toalhas;
- Lave as mãos com frequência;
- Evite contato sexual com pessoas desconhecidas;
- Em países com o vírus evite o contato com animais selvagens, principalmente se estiverem doentes ou mortos.

Como é feito o tratamento da Mpox?

Normalmente os sintomas da doença desaparecem por conta própria, sem a necessidade de um tratamento específico, mas cuidados podem ser necessários para tratar as erupções cutâneas e para prevenir que a pessoa infectada transmita a doença para mais pessoas.

Existe vacina para Mpox?

Sim, existe vacina para a doença, mas de acordo com a OMS ela é indicada apenas para pessoas em risco, principalmente as que possuem contato direto com pessoas infectadas.

No momento, a vacinação em massa não é recomendada por especialistas por não existirem doses suficientes, o que faz com que seja necessário priorizar áreas com maior risco de transmissão.

CRÉDITOS: DR. FABIANO DE ABREU AGRELA (HELDER COUTO)

Sobre Dr. Fabiano de Abreu Agrela

Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues MRSB é Pós PhD em Neurociências eleito membro da Sigma Xi, membro da Society for Neuroscience nos Estados Unidos, membro da Royal Society of Biology no Reino Unido e da APA - American Philosophical Association também nos Estados Unidos. Mestre em Psicologia, Licenciado em Biologia e História; também Tecnólogo em Antropologia e Filosofia com várias formações nacionais e internacionais em Neurociências e Neuropsicologia. Membro das sociedades de alto QI Mensa, Intertel, ISPE High IQ Society, Triple Nine Society, ISI-Society, Numerical e HELLIQ Society High IQ. Autor de mais de 250 artigos científicos e 23 livros.



Combate ao fumo: mesmo sendo ilegal, uso de Vape quadruplica no Brasil

Médica de família e comunidade Sarah Sant'Anna reforça conscientização sobre prejuízos do tabagismo. Entidades médicas se unem contra projeto do Senado para liberar cigarro eletrônico



FÁBIO MARQUES
fabio@reputacaoplena.com

O **tabagismo** já é considerado uma pandemia pela **Organização Mundial de Saúde (OMS)**, ou seja, uma epidemia generalizada que precisa ser combatida. Porém, mesmo diante do alerta da entidade a ameaça do hábito de fumar segue crescendo. Segundo dados do instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (IPEC), o número de usuários de cigarros eletrônicos no Brasil saltou de 500 mil em 2018 para 2,2 milhões em 2022, muito embora a comercialização dos vapes seja proibida em território nacional. A constatação é especialmente alarmante diante da popularidade dos dispositivos entre adolescentes e até crianças.

Como reforça Sarah Sant'Anna, médica de família e comunidade da Unimed Cerrado, o tabagismo, que pode ser praticado de diferentes maneiras, sendo inalado (cigarro, charuto, cigarro de palha, cigarros eletrônicos, narguile), aspirado (rapé) e até mascado (fumo de rolo), é maléfico à saúde em todas as suas formas.

“Os problemas gerados pelo hábito do tabagismo afetam não apenas o fumante ativo. Também temos a figura do fumante passivo, indivíduos não fumantes que são inalantes da fumaça gerada pela queima do tabaco por outra pessoa no mesmo ambiente. Ele também pode desenvolver diversas patologias”, pontua.

Tabagismo e doenças associadas

Atualmente, mais de 70% das mortes no Brasil são atribuídas às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e

o consumo da nicotina presente em produtos com tabaco está associado ao aumento de risco para esse grupo de doenças.

Como a médica Sarah Sant'Anna explica, a literatura médica aponta o tabagismo como causa de cerca de 50 doenças, especialmente as cardiovasculares como hipertensão, infarto, angina e derrame. "O hábito também é responsável por muitas mortes por câncer de pulmão, de boca, laringe, esôfago, estômago, pâncreas, rim e bexiga, bem como por problemas respiratórios como a bronquite crônica e o enfisema pulmonar", esclarece.

Mais do que isso, a médica frisa que o consumo do tabaco também diminui as defesas do organismo e, com isso, o fumante tem risco aumentado de adquirir doenças como gripe e tuberculose, e de desenvolver impotência sexual.

Dicas para lidar com o vício

Apesar disso, o senado brasileiro estuda a regulamentação do comércio de cigarros eletrônicos no País, votação que já foi adiada quatro vezes e tem feito dezenas de entidades médicas se posicionarem de forma contrária ao projeto. De fato, a possível liberação vai na contramão da diretriz global de combate ao fumo. Para as instituições que assinam a nota contra a regulamentação, os dados mostram que a fiscalização é falha, já que o uso cresceu mesmo na ilegalidade.

Mais do que isso, os especialistas afirmam que não há justificativa para se estabelecer uma alíquota de tributação sobre um produto tão nocivo à saúde. Cabe ressaltar que a nicotina tem alto potencial viciante, especialmente quando absorvida pelo pulmão, e lidar com o vício não é tarefa simples. Diante disso, a médica de família e comunidade da Unimed Cerrado lista diferentes métodos disponíveis no mercado para ajudar na luta contra o tabagismo:

- **Goma de mascar com nicotina:** pastilhas que liberam pequenas doses de nicotina diminuindo os sintomas da abstinência;
- **Skin patches:** pequenos adesivos que são colados à pele e liberam mais nicotina do que a goma de mascar;
- **Spray nasal:** esta solução libera menos nicotina que a goma e os adesivos, mas chega mais rápido ao sistema circulatório;
- **Inalante:** o inalante tem a mesma forma do cigarro. Isso leva o indivíduo a achar que está fumando, pois imita o gesto mão-para-boca, porém com 1/3 da nicotina do cigarro;
- **Bupropiona:** este é um método sem nicotina. Trata-se de uma droga antidepressiva que auxilia nas crises de abstinência.

Ainda assim, a médica Sarah Sant'Anna reforça que antes de aderir a qualquer um desses métodos, a pessoa que deseja se livrar do vício deve se consultar com um profissional de saúde, seguindo a receita médica e fazendo acompanhamento regular.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Tive um Burnout, e agora? O que fazer após a identificação da Síndrome

Síndrome afeta 1/3 dos trabalhadores brasileiros. Profissional da área de psicologia dá dicas sobre os próximos passos para quem vivencia essa experiência



DENISE FREIRE
sistemas@mailingimprensa.com.br

A Síndrome do Burnout acomete 30% dos trabalhadores brasileiros, apontam dados da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT). O Brasil ocupa a segunda posição em casos no ranking mundial, ficando atrás apenas do Japão, segundo a International Stress Management Association (ISMA-BR) – associação voltada à pesquisa para a prevenção e tratamento de estresse no mundo.

Conhecida por provocar exaustão física e mental, o Burnout pode se manifestar de diferentes formas, seja por meio de desânimo, estresse e problemas gastrointestinais; ou com o desenvolvimento de outras patologias, como a enxaqueca. A condição costuma levar a mudanças profundas de humor antes de evoluir

para uma situação incapacitante, que força o afastamento do trabalho.

Reclassificada recentemente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença ocupacional, seu diagnóstico é um momento de alerta para a saúde mental e física. De acordo com o psicólogo Vagner Vinicius Moraes de Araújo, do AmorSaúde, a primeira ação após a confirmação do Burnout deve ser buscar apoio especializado. "É importante procurar apoio, seja através de terapia com um psicólogo especializado ou orientação médica. Esse apoio pode ajudar a pessoa a desenvolver estratégias para lidar com o estresse e se reestruturar emocionalmente", explica o profissional da maior rede de clínicas médico-odontológicas do Brasil.

Mudança no estilo de vida

Além do suporte psicológico, Vagner ressalta a necessidade de descanso e afastamento das atividades que contribuíram para o esgotamento. "Após o diagnóstico, é crucial considerar tirar uma licença do trabalho, reduzir responsabilidades ou até mesmo reavaliar as prioridades de vida. Esse tempo de descanso é essencial para permitir que o corpo e a mente comecem a se recuperar do estresse crônico", diz.

O tratamento do Burnout pode envolver diferentes abordagens terapêuticas. De acordo com Vagner, a Psicoterapia Cognitivo-

SAÚDE MENTAL

-Comportamental (TCC) é uma das mais eficazes, pois ajuda a identificar e modificar padrões de pensamento negativos e comportamentos que contribuem para o estresse, ensinando técnicas de enfrentamento e habilidades para lidar com situações difíceis. Outras abordagens, como a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e as práticas de mindfulness, também têm se mostrado eficazes na recuperação. “Práticas como a meditação podem ajudar a reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo uma maior consciência do momento presente e uma resposta mais calma a situações estressantes”, explica.

Além da terapia, a mudança de hábitos de vida é fundamental para a recuperação. Alimentação equilibrada, sono de qualidade e atividade física regular são pilares importantes. “Uma alimentação saudável fornece os nutrientes necessários para o funcionamento adequado do corpo e do cérebro, enquanto um bom padrão de sono acelera a recuperação e aumenta a resiliência ao estresse”, afirma o psicólogo. Ele também enfatiza que a atividade física ajuda a reduzir o estresse e melhorar a circulação, o que combate a fadiga física e mental.

Apoio social

O apoio social desempenha um papel significativo no processo de recuperação. Segundo Vagner, o apoio de amigos, familiares e colegas de trabalho pode oferecer uma rede de segurança emocional e prática, que acelera o processo de recuperação.

O psicólogo aponta, ainda, que a validação emocional e o suporte prático, como ajuda nas tarefas diárias, são essenciais para aliviar a carga sobre a pessoa em recuperação. “O apoio social não só oferece um alívio emocional imediato, mas também cria um ambiente favorável à recuperação sustentável e ao fortalecimento da resiliência”, completa.

Ambiente de trabalho

Em relação ao ambiente de trabalho, Vagner recomenda que, sempre que possível, a pessoa considere uma pausa ou afastamento temporário para se distanciar da fonte principal de estresse. “Uma pausa ajuda a interromper o ciclo de estresse contínuo, permitindo que a pessoa recupere suas energias e reflita sobre o que causou o burnout e o que pode ser feito para evitar que isso aconteça novamente”, explica.

Para evitar uma recaída, o acompanhamento médico e psicológico a longo prazo é essencial. “Manter sessões regulares de psicoterapia e consultas médicas permite monitorar os níveis de estresse, identificar gatilhos precoces e desenvolver estratégias de enfrentamento”, destaca. Ele também recomenda que as pessoas continuem praticando o autocuidado e estabeleçam limites claros tanto no trabalho quanto na vida pessoal para prevenir o retorno da condição.

Por fim, o profissional reforça a importância de não subestimar os sinais de burnout. “O diagnóstico é o primeiro passo para a recuperação, mas o sucesso a longo prazo depende de um compromisso contínuo com o autocuidado, o apoio social e o acompanhamento profissional”, conclui.

Setembro Amarelo

No mês de setembro, a rede de clínicas AmorSaúde lança uma campanha com condições especiais para atendimentos em saúde mental. São pacotes de sessões de psicoterapia com preços mais acessíveis, que oferecem ainda descontos adicionais significativos para filiados do Cartão de TODOS. Para saber mais e conferir mais dicas de saúde mental, basta acessar o site da campanha.

Js.

TESTEMUNHOU
UM FLAGRANTE
DE NOTÍCIA?



jornaldosudoeste

Quer reclamar dos problemas da sua cidade e do seu bairro?

Quer sugerir, mandar fotos e vídeos, dar informações para uma reportagem? Fale diretamente com a redação do JS através do Whatsapp:

 (77) 99872-5389



FOTO: MARCELO LEAL/UNSPASH

CFM: MÉDICOS TERÃO QUE DECLARAR VÍNCULOS COM FARMACÊUTICAS E EMPRESAS

Novas regras entram em vigor em 180 dias

AGÊNCIA BRASIL

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) determina que todos os médicos que possuam qualquer tipo de vínculo com setores da indústria da saúde – incluindo farmácias, laboratórios e fabricantes de equipamentos – deverão informar esses vínculos por meio da plataforma do Conselho Regional de Medicina (CRM) em que estão registrados.

As novas regras, aprovadas em reunião plenária no fim de agosto, foram publicadas nesta segunda-feira (2) no Diário Oficial da União e entram em vigor em 180 dias. Os vínculos citados pelo documento incluem desde contratos formais de trabalho até consultorias, participação em pesquisas e atuação como palestrantes remunerados ou speakers.

Em nota, o CFM informou que a proposta é estabelecer limites e possibilidades nas relações entre médicos e indústrias de saúde. A resolução, segundo a entidade, busca aumentar a transparência e prevenir conflitos de interesse que possam influenciar decisões clínicas, assegurando que as práticas médicas sejam conduzidas “dentro de parâmetros éticos e legais”.

A resolução detalha que os médicos ainda deverão declarar seus conflitos de interesse em situações públicas, como entrevistas, debates, exposições em eventos médicos e interações com o público leigo. A medida, segundo o conselho, assegura que a população tenha acesso a informações imparciais e baseadas em evidências, “reforçando a confiança na classe médica”.

O texto também proíbe o recebimento de benefícios relacionados a medicamentos, órteses, próteses e equipamentos hospitalares que não possuam registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), salvo nos casos de protocolos de pesquisa aprovados por comitês de ética. Médicos que descumprirem as exigências poderão ser alvo de sanções.

Exceções

De acordo com o CFM, rendimentos e dividendos oriundos de investimentos em ações ou cotas de participação em empresas do setor de saúde, desde que a relação seja puramente financeira, não precisarão ser declarados. Amostras grátis de medicamentos e produtos médicos, prática bastante comum no setor, também estão isentos da obrigação de declaração, “desde que sejam distribuídas conforme as normativas vigentes e dentro de práticas éticas”.

Benefícios recebidos por sociedades científicas e entidades médicas, segundo o conselho, estão igualmente excluídos das regras de transparência impostas aos indivíduos.

Denúncias

O CFM avalia que toda denúncia médica é grave e precisa ser averiguada. Essa denúncia deve ser dirigida ao presidente ou à corregedoria do CRM em questão, devidamente assinada pelo denunciante, por seu representante legal ou por um procurador devidamente constituído, de forma analógica ou digital.

Dentre as orientações listadas pela entidade para formalizar uma denúncia estão:

- fazer o relato circunstanciado dos fatos;
- quando possível, detalhar a qualificação do médico denunciado, com a indicação de provas documentais, além da identificação do denunciante, devendo acompanhar cópias de identidade, CPF, comprovante de endereço, incluindo todos os meios eletrônicos disponíveis para contato.

“O paciente tem legitimidade para oferecer denúncia. Na hipótese de falecimento do paciente, o cônjuge ou companheiro(a), pais, filhos ou irmãos, nessa ordem, poderão ser admitidos como parte denunciante, assumindo o processo no estado em que se encontra.”

Segundo o conselho, também será aceito o envio de denúncia fotografada ou digitalizada, previamente assinada, de forma analógica ou digital, sendo indispensável o envio anexo de documento de identificação oficial com foto, no qual conste o mesmo padrão de assinatura. Não será aceita a denúncia anônima.

APOIE a luta
CONTRA
a FOME.

Diga SIM
pra LBV!

20 milhões de brasileiros não sabem se vão se alimentar hoje (ONU/FAO). Todos os dias, nós lutamos pra reverter isso.

FAÇA A DIFERENÇA
LBV.ORG/DOE

FAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
L
LBV
V

FAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
L
LBV
V

ARTIGO

**Janguie Diniz**

FUNDADOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO SER EDUCACIONAL - PRESIDENTE DO INSTITUTO ÊXITO DE EMPREENDEDORISMO

A SUA FORÇA INTERIOR

A força interior é uma qualidade psicológica, ou um traço de personalidade que favorece a superação de dificuldades e o encontro da coragem e perseverança para lidar com as adversidades. Ela é vista como um recurso que ajuda as pessoas a enfrentarem situações diversas, mesmo as mais estressantes, a encontrarem soluções para os problemas e a perseverarem até atingirem seus objetivos.

Ter força interior é importante para vencer as resistências pessoais e afastar o comodismo, que podem nos impedir de evoluir. Assim, é possível mudar positivamente a jornada e os resultados. Não existe progresso pessoal sem força interior. A construção de um mindset de crescimento, de vida plena e de prosperidade somente é possível a partir do desenvolvimento do poder interior do indivíduo.

O mundo sempre nos oferece resistência, na forma de desafios, e isso exige energia e determinação para superar. Ter uma força interior sólida e equilibrada é o que permite enfrentar os percalços de maneira positiva, aprendendo com as experiências e crescendo a cada obstáculo superado. Porém, nem sempre a força interior nasce com a pessoa, mas ela pode ser cultivada e desenvolvida ao longo do tempo com ações, posturas e pensamentos corretos. É possível e necessário desenvolver essa força, que ajuda a superar obstáculos e alcançar os objetivos de maneira mais eficaz, criando as bases para um mindset ideal.

A força interior é a capacidade de perseverar diante das dificuldades e de manter a motivação para alcançar os objetivos mesmo quando as circunstâncias são adversas – e olhe que tem adversidades no caminho do sucesso! Ela é fundamental para a vida pessoal, para o profissional de carreira, para o empreendedorismo e para a liderança. E o melhor de tudo é que a força interior é algo que pode ser desenvolvido por meio do autoconhecimento e da disciplina.

Há situações na vida, inclusive, em que a única coisa que fará você seguir em frente será a sua força interior. Esta, pode-se dizer, composta por determinação, obstinação, desejo de vencer e foco no seu objetivo. É preciso saber desenvolver essa habilidade, em um caminho de autoconhecimento que pode levar tempo, mas que tornará você um lutador vitorioso em todas as áreas da vida.

**TUDO QUE VOCÊ
PRECISA, EM UM
SÓ LUGAR!**

www.jornaldosudoeste.com

Instagram: @jornaldosudoeste X: @jornaldosudoestebahia



JS

ARTIGO



Juarez Alvarenga

ADVOGADO E ESCRITOR
R: ANTÔNIO B. FIGUEIREDO, 29
COQUEIRAL, MG
CEP: 37255-000
FONE: 35 991769329
E-MAIL: JUAREZALVARENGACRU@GMAIL.COM

MINHA VIAGEM A BELO HORIZONTE.

A noite anterior a minha viagem a Belo Horizonte foi totalmente atípica. Na varanda de minha casa, sob o silêncio da cidade, onde os sapos mostram seus talentos roncando, passa pela minha mente todo o passado, onde a única coisa positiva era meu sonho consistente que nunca deteriorou com o tempo.

Lembro-me de minha estadia em Belo Horizonte. Tempos difíceis onde à busca homérica distorcia a clarividência da realidade. Hoje, com o presente de encontros, digo que o pretérito só foi verdadeiro os caminhos dos fracassos percorrido que serviram de bússola para encontro meu com a vida e comigo mesmo.

Hoje saio, exclusivamente, para ir a Belo Horizonte comprar livros. Pretendo dar um tom cosmopolita a minha biblioteca. O que de vanguarda existe no mercado compro com satisfação.

Chega seis horas da manhã do dia seguinte telefono para meu sobrinho que será o motorista que está na hora de partir.

Minha cidade, ainda tímida, ouve o barulho dos primeiros tratores indo para o labor roceiro. Agora são meio dia, chegamos a Belo Horizonte. Troco o roncar dos sapos pelo apito das sirenes dos carros policiais.

Assusto com tamanha e distante realidade que me libertei. Chegamos à livraria, deslumbrado pelos livros, compro o suficiente para leituras anuais. Agora é tardinha, preparo para a volta. O trânsito infernal faz sonhar com a varanda de minha casa, lugar bucólico e paradisíaco.

Finalmente, saímos de Belo Horizonte, mando meu sobrinho parar no Restaurante de Oliveira onde jantamos.

No silêncio do carro lembro-me do que meu melhor amigo, colega de festival em Boa Esperança, que hoje é um insigne desembargador do TJMG.

O mundo dos sonhos deslumbra para a nova realidade. E a racionalidade é o novo guia de nosso mundo atual.

Chegamos às 22 horas em Coqueiral de novo. Os sonhos do passado parecem que cederam para a luta do presente.

Agora tudo volta ao normal, ouço o programa "PANORAMA ESPORTIVO" no rádio despedindo da noite, porque amanhã estarei na praça da cidade fazendo meu Cooper matinal, enterrando o passado e o presente, raiando como os primeiros brilhos do sol nascente.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

Concurso Público



Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa.

JUSTIÇA DETERMINA SUSPENSÃO DO CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE BOM JESUS DA LAPA

LUCIMAR ALMEIDA
lucimaralmeidajs@gmail.com

O Juízo da Vara dos Feitos Relativos ao Consumo, Cíveis e Comerciais de Bom Jesus da Lapa, através do Juiz Substituto Guilherme Lopes Athayde, determinou liminarmente a suspensão do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa. A decisão, que atendeu a Ação popular impetrada por Kaion Augusto de Almeida Araújo.

Na Ação, o autor alegou que a abertura do Processo Seletivo para contratação de pessoal teria afrontado a legislação vigente, notadamente a Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), considerando que hoje o município já estaria comprometendo 53,25% da Receita Corrente Líquida, estando, praticamente no limite do percentual previsto na legislação vigente (54%), o que, em tese, torna praticamente impossíveis novas contratações sem que haja afronta ao dispositivo legal. Portanto, reforça o autor da Ação Popular, o respeito ao limite prudencial previsto na Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), por si só, exige ponderação e torna impossível a realização do Concurso Público.

O autor da Ação, certamente por desconhecimento do texto legal, argumentou ainda, na argumentação para requerer a suspensão do Concurso Público, que a realização do Certame afrontava o Inciso V do Artigo 73, da Lei Federal 9.504/97, o que não

se sustenta, como, aliás, pontuou o magistrado em sua sentença.

Kaion Augusto de Almeida Araújo, também ressaltou na Ação protocolizada na Justiça que a nulidade da realização do Concurso Público se justificaria pela ausência de previsão orçamentária de estudo e de impacto financeiro para sua realização.

O Concurso Público da Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa está sendo realizado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal – Ibam – oferecendo 379 vagas em cargos de Nível Fundamental, Médio e Superior, principalmente nas áreas da Saúde e da Educação, com salários variando de R\$1.412 a R\$ 5.036,36, a depender da função e da carga horária. As provas foram realizadas no último dia 25 de agosto.

Na decisão cautelar, publicada no último dia 30 de agosto, o magistrado reforça que a suspensão do Certame até que o perito seja julgado, não ameaça a irreversibilidade da sentença, considerando que em caso de as Instâncias Recursais entenderem pela revogação da medida, o Concurso Público será naturalmente retomado.

O descumprimento da medida cautelar, apontou o magistrado, implicará em multa de R\$ 5 mil, por ato em desrespeito à decisão prolatada, sem prejuízo da incidência de multas por litigância de má-fé e ato atentatório à dignidade da Justiça.

OUTRO LADO

Ao **JS**, o prefeito Fábio Nunes Dias (PT), reafirmou os argumentos apresentados ao Juízo da Vara dos Feitos Relativos ao Consumo, Cíveis e Comerciais de Bom Jesus da Lapa, nos quais apontou que o município atendeu às exigências feitas pelo Ministério Público Estadual, em Ação Civil Pública protocolada na Justiça, adequando o Edital às normas exigidas.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS.

Reforçou ainda, que diferentemente do que tem sido divulgado por políticos da oposição no município, o Concurso Público foi suspenso e não anulado. “Não tenho dúvidas de que vamos conseguir comprovar a lisura do Processo e obter a revogação da Medida Liminar deferida pelo Juízo da Vara dos Feitos Relativos ao Consumo, Cíveis e Comerciais de Bom Jesus da Lapa”, apontou o prefeito Fábio Nunes Dias, sublinhando que a Administração Municipal vai recorrer da decisão, fundamentado, inclusive, no posicionamento do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia que revogou uma decisão cautelar anterior por entender que todas as normas legais previstas foram atendidas pelo município.

O gestor lamentou que o Processo Seletivo, que não é realizado no município desde 2011, portanto, há 13 anos, esteja sendo usado politicamente, por candidatos mal-intencionados e que não medem esforços para prejudicar a população de Bom Jesus da Lapa imaginando que atingindo a Administração Municipal vão conseguir apoio popular.

“Esses maus políticos, ao invés de colaborar para o desenvolvimento do município, optam por criticar a gestão e tentar dificultar a implementação de projetos e a resolução de problemas enfrentados pela comunidade, inclusive a capacitação do serviço público, através da contratação de servidores obedecendo rigorosamente o que estabelece a legislação”, pontuou o prefeito.

O prefeito Fábio Nunes aproveitou para reiterar seu compromisso com a transparência e o trabalho em prol do bem-estar da população de Bom Jesus da Lapa, enfatizando a importância de unir esforços em vez de criar divisões.



O prefeito Fábio Nunes (PT) disse que vai recorrer da decisão do Juiz da Vara dos Feitos Relativos ao Consumo, Cíveis e Comerciais de Bom Jesus da Lapa.

Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: **Gilvanio Rocha da Silva**

CIDADES

Bom Jesus da Lapa possui 651 profissionais registrados no Crea-BA

Entidade fiscalizadora e reguladora, Conselho tem um papel importante na garantia da qualidade e segurança dos projetos que impactam diretamente a vida da população lapense

FÁBIO MARQUES

fabio@reputacaoplana.com

Hoje, Bom Jesus da Lapa, cidade histórica do Oeste baiano, comemora 101 anos de emancipação política. Fundada em 31 de agosto de 1923, a cidade é conhecida nacionalmente por seu santuário, atraindo milhares de peregrinos anualmente, e também tem se destacado pelo seu contínuo desenvolvimento urbano, com os parques de energia solar, e de fruticultura, com o Projeto Público de Irrigação Formoso.

Com uma população de 65.550 habitantes, conforme o censo de 2022 do IBGE, Bom Jesus da Lapa tem se transformado em um importante pólo de crescimento regional. Parte desse progresso é reflexo do trabalho dedicado de profissionais das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, que desempenham um papel fundamental na construção e manutenção da infraestrutura da cidade.

Atualmente, Bom Jesus da Lapa conta com 651 profissionais dessas áreas registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA). O inspetor-chefe do Crea-BA, engenheiro civil Fábio Lucio Lustosa de Almeida, destaca a importância desses profissionais para o desenvolvimento contínuo da cidade. "Bom Jesus da Lapa tem um potencial

enorme de crescimento, e esse progresso só é possível graças ao trabalho dos engenheiros, agrônomos e geocientistas que atuam na região. Eles garantem que cada projeto, desde as obras de infraestrutura até as práticas agrícolas, seja conduzido com responsabilidade e excelência técnica. O Crea-BA está comprometido em apoiar e fiscalizar o trabalho desses profissionais, assegurando que a cidade continue a crescer de forma sustentável e segura", afirma Lustosa.

A inspetoria de Bom Jesus da Lapa conta com a colaboração de Endel de Queiroz, fiscal recém aprovado em concurso público, e a assistente administrativa Cristina Pinheiro, que trabalha no órgão há 13 anos. O Crea-BA, como entidade fiscalizadora e reguladora, tem um papel importante na garantia da qualidade e segurança dos projetos que impactam diretamente a vida da população lapense. Seja nas obras de infraestrutura, no planejamento urbano, na agricultura ou nas geociências, a atuação desses profissionais contribui diretamente para o desenvolvimento de Bom Jesus da Lapa, tornando-a uma cidade mais próspera e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Neste aniversário de 101 anos, o Crea-BA parabeniza



Inspetoria da cidade conta com a colaboração de Endel de Queiroz, fiscal recém aprovado em concurso público, e a assistente administrativa Cristina Pinheiro, que trabalha no órgão há 13 anos

Bom Jesus da Lapa por sua trajetória de crescimento e reafirma seu compromisso em continuar apoiando o desenvolvimento sustentável e responsável da cidade. Que os próximos anos sejam marca-

dos por ainda mais conquistas e avanços, sempre com a participação ativa dos profissionais registrados no Conselho, que trabalham diariamente para construir um futuro melhor para todos os lapenses.

Sobre o Crea-BA:

O Crea oferece serviços como registros, vistos e a emissão da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica). A ART é um documento essencial para identificar os responsáveis técnicos nas áreas de Engenharia, Agronomia, Geociências e Urbanismo. Trata-se de um instrumento legal vital tanto para prestadores de serviços quanto para contratantes, permitindo a identificação da autoria, estabelecimento de regras contratuais e contribuição para a formação do Acervo Técnico Profissional.

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.CREABA.ORG.BR



Credibilidade

Js.

Mais que uma conquista, um voto de confiança que renovado diariamente ao longo dos últimos 26 anos.